



## Toque Terapêutico e Qualidade de Vida em Pacientes Oncológicos

Natália Cristina Lima Silva<sup>1</sup>; Zâmia Aline Barros<sup>2</sup>; Jessika Novaes Soares<sup>3</sup>; Juliana Barros Ferreira<sup>4</sup>

**Resumo:** O câncer é considerado um problema de saúde pública, que se caracteriza pelo crescimento desenfreado de células que acomete tecido e órgãos. O objetivo desta revisão de literatura foi analisar a produção científica acerca da abordagem dos benefícios na melhora da qualidade de vida proporcionados pelo toque terapêutico em pacientes oncológicos. Métodos: Trata-se de uma revisão com nas bases de dados eletrônicas do Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed publicados entre os anos de 2003 a 2018. Resultados: Foram encontrados 09 estudos obtidos pela busca de bancos de dados que foram organizados em um quadro contendo autor/ano, objetivo, resultados e instrumento utilizado para avaliar a qualidade de vida. Conclusão: Foram demonstrados os benefícios na melhora da qualidade de vida dos pacientes através do toque terapêutico. Além disso, mostrou ser uma técnica de baixo custo, utilizada no tratamento humanizado e integral do paciente com câncer.

**Palavras-chave:** Câncer. Neoplasias. Toque terapêutico. Qualidade de vida.

## The Therapeutic “Touch” and Quality of Life in Oncology Patients

**Abstract:** Cancer is considered a public health problem, characterized by the unbridled growth of cells that affect tissue and organs. The objective of this literature review was to analyze the scientific production about the benefits approach in improving the quality of life provided by the therapeutic touch in cancer patients. Methods: This is a review of the electronic databases of the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar and PubMed published between the years 2003 and 2018. Results: A total of 09 studies were obtained from the search of databases that were organized in a table containing author / year, objective, results and instrument used to evaluate the quality of life. Conclusion: The benefits in improving patients' quality of life through therapeutic touch were demonstrated. In addition, it has been shown to be a low cost technique used in the humanized and integral treatment of cancer patients.

**Keywords:** Cancer. Neoplasms. Therapeutic touch. Quality of life.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da Faculdade Independente do Nordeste- FAINOR/Vitória da Conquista, BA; e-mail: naty.cls2@hotmail.com;

<sup>2</sup> Psicóloga; Mestre em Tecnologias em Saúde/EBMSP; Docente da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR/Vitória da Conquista, BA; e-mail: zamia@fainor.com.br;

<sup>3</sup> Acadêmica do curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da Faculdade Independente do Nordeste- FAINOR/Vitória da Conquista, BA. e-mail: keka.novaes@hotmail.com;

<sup>4</sup> Fisioterapeuta; Mestre em Tecnologias em Saúde/EBMSP; Docente da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR/Vitória da Conquista, BA; e-mail: julianabarro@fainor.com.br.

## Introdução

O câncer é uma enfermidade que representa um conjunto de doenças, marcada pelo crescimento desenfreado de células que acometem tecidos e órgãos, podendo dispersar-se para outras regiões do corpo (INCA 2012). Quando estas células se multiplicam, tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, desencadeando a formação de tumores ou neoplasias malignas (BATISTA; MATOS; SILVA, 2015).

A etiologia é diversa, constituída por vários sintomas, tratamentos e prognósticos (BRUNNER, et al. 2014) e a grande maioria dos casos de câncer está relacionada a fatores de risco como: alcoolismo, condições alimentares, tabagismo, exposição solar, stress, fatores emocionais e uso de medicamentos (GUERRA, et al. 2005).

As formas médicas de tratamentos do câncer são: cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e a terapia combinada (PREÇO, 2014). Porém, a Sociedade Americana de Câncer mostra que as terapias alternativas para o tratamento do câncer, incluem métodos que levam à prevenção, diagnóstico e tratamento da patologia, e afirma que as terapias complementares podem ajudar a aliviar alguns sintomas do câncer, e os efeitos colaterais causados pelo tratamento, e também levam a uma maior sensação de bem-estar (NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH). O objetivo dessa abordagem é melhorar a saúde e a qualidade de vida (QV), bem como aumentar a longevidade, utilizando abordagens naturais e diferentes métodos alternativos baseados em experiências clínicas e de pesquisa (LINDQUIST; SNYDER; TRACY, 2014).

A definição do toque terapêutico (TT) é uma intervenção não invasiva, realizada com o uso das mãos sobre ou próxima do corpo na forma de transferência de energia [8]. É a interpretação de uma antiga experiência de tratamento na era moderna (INCA, 2012). O TT é um exemplo de como os profissionais trabalham para fortalecer a integridade dos seres humanos e seus campos energéticos, de modo que os indivíduos possam alcançar um estado de saúde ideal (COAKLEY; BARRON, 2012). Pehlivan, et al (2018), mostram que abordagens de técnicas complementares e integrativas em pacientes com câncer aliviam a dor dos pacientes e reduzem os sintomas físicos e psicológicos dos indivíduos.

Diante das alterações psicossociais e emocionais vividas pelos pacientes com câncer e os seus familiares, o profissional graduado em estética e cosmética, é habilitado em realizar o

tratamento através da TT, com objetivo de melhorar a QV e restabelecer o equilíbrio energético, o bem-estar físico, emocional e psicológico do indivíduo (SADEGHI, et al, 2012) (BRASIL, 2006).

Portanto, por entender que o TT é um tratamento de baixo custo, aprovado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), normatizado pelas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (CAIRES, et al, 2014), acredita-se que os resultados positivos deste tratamento melhoram a QV dos pacientes com câncer. Portanto o objetivo desta revisão de literatura foi analisar a produção científica acerca da abordagem dos benefícios na melhoria da QV proporcionados pelo TT em pacientes oncológicos.

## **Metodologia**

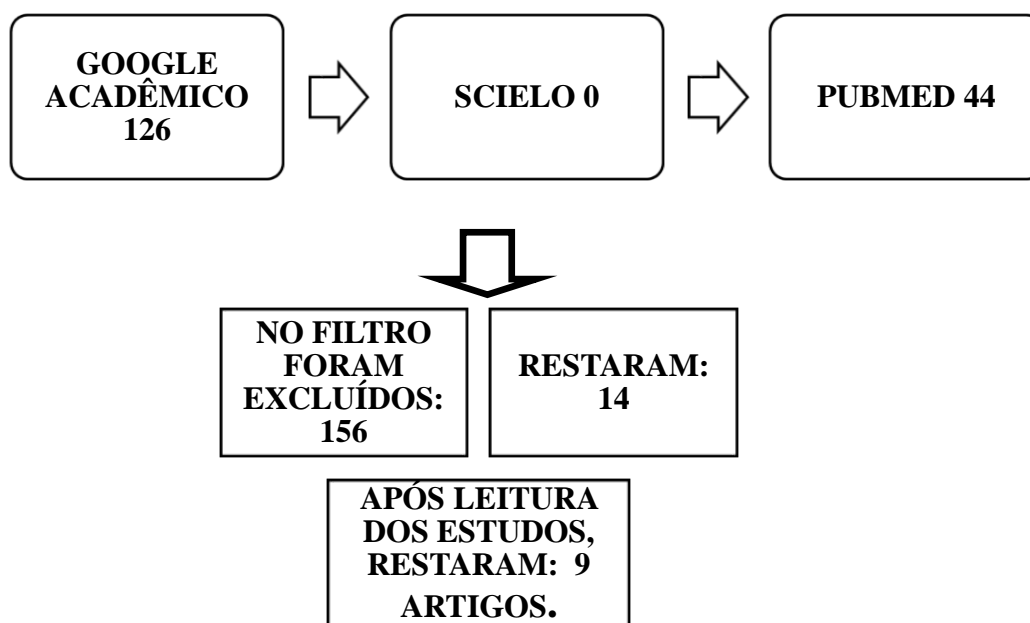
Trata-se de uma revisão integrativa e descritiva. Para a realização deste estudo, foi realizado: a formulação de uma hipótese, seguida da busca nas bases de dados da literatura, posteriormente foi feita a seleção, avaliação, análise, categorização e síntese dos artigos mediante os critérios de inclusão e exclusão, e divulgação dos resultados (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

A revisão foi realizada nos meses de Fevereiro a Abril de 2018. Foram incluídos as pesquisas das bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed publicados entre os anos de 2003 a 2018. Foram utilizados os descritores em português: toque terapêutico, qualidade de vida e neoplasia, e em inglês “effect” and “therapeutic touch” and “cancer” or “neoplasm” and “quality of life” Foram utilizados os marcadores booleanos and e or.

Os artigos incluídos foram estudos disponíveis na íntegra e que os resumos estivessem disponíveis para leitura. Os estudos com TT sem quaisquer desfechos clínicos, com participantes saudáveis sendo avaliados, artigos que não estavam disponíveis de forma gratuita e artigos que não utilizaram questionários para avaliar a QV, foram excluídos deste estudo.

A relevância temática dos estudos foi avaliada através da análise dos títulos e resumos. No processo de busca e seleção, foram encontrados 170 artigos, dos quais 156 artigos foram excluídos após a realização do processo de investigação e triagem. Destes, foram

selecionados 9 artigos (Figura 1). Os estudos obtidos pela busca de bancos de dados foram organizados e selecionados em um quadro contendo Autor/ano, objetivo, resultados e instrumento utilizado para avaliar a QV (Quadro 1).



**Figura 1** - Fluxograma sobre os estudos selecionados sobre: Toque terapêutico e qualidade de vida em pacientes oncológicos.

## Resultados

A síntese da busca realizada foi organizada no quadro 1, a seguir:

**Quadro 1** - Resultados dos artigos sobre: Toque terapêutico e qualidade de vida em pacientes oncológicos

AUTOR / ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA
Tabatabaee, et al., 2016.	Estudo de revisão integrativa de literatura.	Avaliar de forma crítica os dados de ensaios clínicos que examinam a eficácia clínica da terapêutica de toque como uma modalidade de tratamento de suporte em pacientes adultos com câncer.	Questionário Short Form Health Survey (SF-36).

Beard, et al., 2010	Estudo piloto.	Avaliar a adesão de homens com câncer de próstata, em realizar os protocolos e examinar os efeitos do Reiki e terapia de relaxamento sobre resultados psicossociais.	Questionário Functional Assessment of Cancer Therapy – General (FACT-G).
Weze, et al., 2004	Ensaio Clínico controlado	Avaliar a eficácia e a segurança da cura com o TT em pacientes oncológicos que frequentam o Centro de Cuidados Complementares.	Questionário EuroQoL (EQ-5D).
Roscoe, et al., 2015	Estudo piloto	Examinar a eficácia da prática complementar e alternativa de terapia na redução da fadiga e melhorar a qualidade de vida.	Questionário de Avaliação Funcional da Terapia do Câncer- Functional Assessment of Chronic Illness Therapy Fatigue (FACIT-F).
Lutgendorf, et al., 2010	Ensaio clínico randomizado.	Avaliar o efeito do TT na atividade das células de defesa de Killer (NK), no humor, e na QV de mulheres com câncer de colo de útero.	Questionário de Avaliação Funcional da Terapia do Câncer – Functional Assessment of Cancer Therapy – General (FACT- G).
Pohl, et al., 2006	Estudo descritivo exploratório.	Determinar se o impacto da imposição de mãos sobre o bem-estar dos pacientes com câncer avançado é mais eficiente quando realizada por uma pessoa auto declarada com poderes de cura.	Escala analógica de bem-estar visual.
Tsang et al, 2007	Estudo piloto.	Estratégias decorrentes de medicina complementar e alternativa para reduzir a fadiga relacionada ao câncer.	Questionário de Avaliação Funcional da Terapia do Câncer Functional Assessment of Cancer Therapy (FACT).
Olson, et al., 2003	Estudo experimental.	Determinar se o Reiki melhora a dor e a qualidade de vida em pacientes com câncer, em comparação com a terapia medicamentosa.	Questionário multidimensional de qualidade de vida.
Yonnus, et al, 2015	Estudo de Coorte	Investigar o TT como forma de avaliação para prevenir a dermatite proveniente da radiação associados com a terapia de radiação adjuvante para o câncer da mama.	Questionário EORTC QLQ-C30 -Qualidade de vida de pacientes com câncer.

Fonte: Pesquisa dos autores.

## Discussão

Os resultados do estudo de Tabatabaee, et al. (2016), indicaram efeitos positivos do TT na redução da dor em pacientes com câncer, além de afirmar que o TT é uma intervenção não invasiva capaz de melhorar o estado de saúde e promover QV. Segundo Beard, et al. (2010), a terapia em resposta ao relaxamento foi capaz de melhorar o bem estar física e emocional do indivíduo, além de aliviar a ansiedade e proporcionar aumento da QV deste.

Weze, et al. (2004) em seu estudo faz avaliação da cura pelo toque em pacientes com câncer, em obter resultados significativos físicos e psicológicos em 35 participantes. Os testes observaram efeitos positivos na QV. Os resultados mais acentuados foram na diminuição do estresse, o que promoveu um relaxamento, diminuição da dor, melhora da depressão, do desconforto, e da ansiedade, principalmente nos pacientes com câncer mais avançado. Já Roscoe, et al. (2015) faz uma avaliação não farmacológica no tratamento de câncer de mama em 15 mulheres. Os resultados do estudo descrevem que o TT utilizado como uma intervenção complementar traz benefícios e eficaz.

Lutgendorf, et al. (2010) trazem em seu estudo, a preservação da função imune em pacientes com câncer do colo do útero durante a quimioterapia. Os autores mostram que foi utilizada uma abordagem integrada, onde foi avaliada a QV e melhorado humor. O estudo mostra que o TT intensivamente aplicado, tem efeitos positivos em preservar a atividade de células de defesa de Killer (NK), melhorar o humor amenizam os efeitos da depressão dos pacientes com câncer de colo do útero em estágio avançado. Os resultados mostraram que os pacientes idosos relataram melhora da QV.

Pohl, et al. (2006), em seu estudo analisam os benefícios através da imposição de mãos nos pacientes com câncer avançado. Foi observado que a terapia influenciou determinadas dimensões do bem-estar como: dor, depressão, paz interior e relaxamento. Além de diminuir o sofrimento após utilização da terapia, assim como melhora e permanência por um tempo maior do humor e dos sintomas de estresse, resultando em uma melhoria da QV do paciente submetido ao estudo.

Tsang, et al. (2007), buscaram investigar terapias complementares ou alternativas para reduzir a fadiga relacionada ao câncer, em 16 pacientes (13 mulheres e 3 homens). Os resultados relataram uma diminuição significativa na fadiga diária, além da redução de dor e ansiedade. De

forma geral, obteve-se uma melhora na QV dos pacientes e redução dos sintomas. Os resultados propõem que as terapias sejam eficazes na redução da fadiga CRF e melhora da QV.

Olson, et al. (2003) em seu estudo fazem uma análise da eficácia do Reiki na dor de 24 participantes submetidos ao tratamento de câncer. Os resultados demonstraram uma redução na taxa de dor, após o tratamento. Também foi observada diminuição na taxa de pressão arterial significativa, e uma melhora na dimensão psicológica e da QV.

Os resultados obtidos no estudo de Younus, et al. (2015) trazem uma reflexão a respeito do impacto variado proporcionado pelo TT ao ser realizado por diversos profissionais. Além disso, limitações como tamanho da amostra e curto período de tempo interferiram na obtenção de resultados visíveis quando comparados os dois grupos do estudo. Embora tenham ressaltado que a utilização do TT é viável na prevenção da dermatite proveniente da radiação, não foi obtido resultados benéficos quanto à redução do grau de toxicidade. Contudo, o TT como terapia não demonstrou efetividade na melhora da qualidade de vida, humor ou fadiga.

## **Conclusão**

O câncer é uma enfermidade de âmbito mundial desencadeada por inúmeros fatores, que influenciam diretamente nos aspectos físicos, emocionais, psicológicos e sociais vividos pelos pacientes. Foram demonstrados os benefícios na melhora da QV proporcionados pelo toque terapêutico aos pacientes, e também comprovou ser uma técnica de baixo custo utilizado no tratamento humanizado e integral do paciente com câncer.

Perante a literatura analisada, ficou evidente a escassez de artigos voltados para o tema, fato que leva a necessidade de realizar estudos que possam trazer mais evidências científicas sobre o TT em pacientes oncológicos.

Espera-se que, novas concepções acerca da efetividade da terapia complementar, sobre o processo de recuperação da saúde e da melhoria da QV em pacientes com câncer, possam ser efetivadas, como também, desencadeie reflexões quanto à efetivação real desta modalidade terapêutica no âmbito do SUS e dos serviços de saúde.

## Referências

- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Educação Abc do Câncer: Abordagens Básicas Para o Controle do Câncer. 2ª Ed. Rev. E Atual. Rio de Janeiro: Inca; 2012.
- BATISTA, D. R. R.; MATTOS, M.; SILVA, S. F. Convivendo Com O Câncer: Do Diagnóstico Ao Tratamento Living With Cancer: From The Diagnosis To The Treatment Conviviendo Con El Cáncer: Del Diagnóstico Al Tratamiento. *Rev. Enferm. Ufsm.* 5(3):499-510, 2015 Jul./Set. Doi: 10.5902/2179769215709.
- BRUNNER, L. S.; SMELTZER, S. C. C.; SEMFOLHAGEM, B. G.; HINKLE, J.; CHEEVER, K. H. *Brunner & Textbook of Medical-surgical Nursing*. Wolters Kluwer Health/Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia. *Wolters Kluwer Health*; 3ª Ed. 2014.
- GUERRA, M. R.; GALLO, C. V. M.; AZEVEDO, G.; MENDONÇA S. Risco de Câncer no Brasil: Tendências E Estudos Epidemiológicos Mais Recentes. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v.51, n.3, p. 227-234, 2005.
- PREÇO, P.K. Sikora *Tratamento do Cancro*. Sexta Edição Ed: Crc Press, 2014.
- NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH. Maryland. Disponível em: <https://nccih.nih.gov/>.
- LINDQUIST, R.; SNYDER, H.; TRACY, M. F. *Terapias Complementares Tivas & Alternati- Em Enfermagem*. 7 Ed: Springer Publishing Company, 2014.
- KELLY, A. E.; SULLIVAN, P.; FAWCETT, J.; SAMAREL, N. Therapeu- Toque Tic, Tempo de Silêncio e Diálogo: Percepções de Mulheres com Câncer de Mama. *Oncol Nurs Fórum*. Onc Nurs Society, 2004.
- COAKLEY, A. B.; BARRON, A. M. *Terapias Energéticas em Enfermagem Gia Oncol-Semin Oncol Nurs*. Elsevier, 2012.
- PEHLIVAN, S.; SÜNER, A.; YILDIRIM Y.; FADILÖĞLU, Ç. Send To. Investigation Into Complementary And Integrative Health Approaches For Turkish Patients With Gastrointestinal Cancer. *J Relig Health*. 2018 Jan 3. Doi: 10.1007/S10943-017-0546-2.
- SADEGHI, R.; HEIDARNIA, H; ZAGHARI, T. M.; RASSOULI, H.; SOORI, H. Ap- Manejante Acupuntura para o Alívio da Dor: Estudo Qualitativo. *Complemento Jornal Medicina Mentaryda Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia*. 2 (3): 61-73.2012.
- CAIRES, J. S.; ANDRADE, T. A.; AMARAL, J. B.; CALASANS, M. T. A.; ROCHA, M. D. S. A Utilização das Terapias Complementares nos Cuidados Paliativos: Benefícios e Finalidades. *Cogitare Enfermagem*. v. 19, N. 3, p. 514-520, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sus - Pnpic-Sus: Atitude de Ampliação de Acesso*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde).



POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVÃO, C. A. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta paulista de enfermagem*, v. 22, n. 4, p. 434-438, 2009.

TABATABAEE, A.; TAFRESHI, M. Z.; RASSOULI, M.; ALEDAVOOD, S. A.; ALAVIMAJD, H.; FARAHMAND, S. K. Effect of Therapeutic Touch In Patients With Cancer: A Literature Review. *Med Arch*. 2016 Abril; 70 (2): 142-147.

BEARD, C.; STASON, W. B.; WANG, Q.; MANOLA, J.; DEAN-CLOWER, E.; DUSEK, J. A.; et al. Effects of Complementary Therapies on Clinical Outcomes in Patients Being Treated With Radiation Therapy For Prostate Cancer. *Library Online Wiley*, 2010, august 27.

WEZE, C.; LEATHARD, H.L.; GRANGE, J.; TIPLADY, P.; STEVENS, G. Evaluation of Healing By Gentle Touch In 35 Clients With Cancer. *Eur J Oncol Nurs*. 2004; 8(1): 40-9.

ROSCOE, J. A.; MATTESON, S. E.; MUSTIAN, K. M.; PADMANABAN, D.; MORROW, G. R. Treatment of Radiotherapy-Induced Fatigue Through a Nonpharmacological Approach. *Florida International*, Jul 18, 2015.

LUTGENDORF, S. K, MULLEN-HOUSER E, RUSSELL D, DEGEEST K, JACOBSON G, HART L, et al. Preservation of Immune Function In Cervical Cancer Patients During Chemoradiation Using a Novel Integrative Approach. *Brain Behav Immun*. 2010; 24(8): 1231-40. 24.

POHL, G.; SEEMANN, H.; OCHSNER, C.; LUHAN, C.; SCHEMPER, M.; LUDWING, H. "Laying On of Hands" Improves Well-Being In Patients With Advanced Cancer. *Springer-Verlag*. 2006.

TSANG, K. L.; CARLSON, L. E. E.; OSLON, K. Piloto Crossover Trial of Reiki Versus Resto no Tratamento do Cancro-Relacionada Fadiga. *Integrative Cancer Therapies*. 6(1); 2007, p. 25-35.

OSLON, K.; HANSON, J.; MICHAUD M. A Phase II trial of Reiki for the management of pain in Advanced Cancer Patients. *Journal of Pain Gestão Sintonia*, v. 26, p. 990-997, Nov/2003.

YOUNUS, J.; BLOQUEIO, M.; VUJOVIC, O.; YU, E. A case-control, mono-center, open-label, pilot study to evaluate the feasibility of therapeutic touch in preventing radiation dermatitis in women with breast cancer receiving adjuvant radiation therapy. *Complementary Therapies in Medicine*. p. 612-616, 2015.



### Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILVA, Natália Cristina L.; BARROS, Zâmia A.; SOARES, Jessika N.; FERREIRA, Juliana B. Toque Terapêutico e Qualidade de Vida em Pacientes Oncológicos. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, 2018, vol.12, n.40, p.784-792. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 16/01/2018

Aceito 21/05/2018